

Título: SITUAÇÃO DA MALÁRIA NA MESORREGIÃO NORTE DO ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL, DE 2016 A 2020: UM ENFOQUE EPIDEMIOLÓGICO.

Autores: Igor, F. A., Barros¹; Mônica, A. M. F., Magalhães²; Maria, B. G., Mendes³; Raimundo, J. S., Ferreira³; Rackel, Barroso³.

E-mail: igorfernandoab@gmail.com

Instituição: Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz¹; Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde/Fundação Oswaldo Cruz²; Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá³.

A malária é uma doença infectoparasitária causada por protozoários unicelulares do gênero *Plasmodium* e transmitida pela picada do mosquito fêmea do gênero *Anopheles*. Considerada uma doença endêmica da região amazônica, apresenta alta incidência na região concentrando em 80% dos casos autóctones registrados no Brasil no ano 2020. O presente trabalho teve por objetivo realizar um levantamento estatístico, retrospectivo e descritivo dos casos de malária notificados, entre janeiro de 2015 e dezembro de 2020, na Mesorregião Norte do Estado Amapá, formada pelos municípios: Oiapoque, Calçoene, Amapá, Pracuúba e Tartarugalzinho. Quanto às variáveis abordadas neste estudo, incluem: número de casos autóctones e alóctones por ano, município de ocorrência, casos nas zonas urbana e rural, faixa etária, sexo, agente etiológico e Índice Parasitário Anual (IPA), que estima o risco de ocorrência de malária numa determinada população em uma região circunscrita. As áreas são classificadas como: alto risco (maior que 49,9/1.000 habitantes); médio risco (entre 10 e 49,9/1.000 habitantes); baixo risco (de 0,1 a 9,9/1.000 habitantes) e área sem risco de transmissão (IPA igual a zero). Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica - Notificações de Casos exportando os dados das fichas de notificação dos "Arquivos DBF" e criando uma base de dados no software Microsoft Office Excel para processamento dos dados. Durante o intervalo amostral do estudo, foram notificados 13.338 casos de malária, sendo que, destes, 5.697 (42,55%) ocorreram no Município de Oiapoque. Os indivíduos do gênero masculino foram os mais acometidos correspondendo em 8.452 (63,13%), com predomínio em todos os anos. Observou-se maior incidência nas localidades da zona rural com 11.456 casos (85,57%). Na faixa etária, destaca-se a de 21 a 30 anos, com 3.156 casos (23,57%) e, baseado nos dados obtidos, em quatro dos cinco anos estudados, o IPA da Mesorregião Norte foi classificado como médio risco, tendo como agente etiológico de maior ocorrência o *Plasmodium vivax* com resultado de 13.056 (97,52%). Nesse contexto, é notável a presença da malária na mesorregião sendo necessário que as organizações envolvidas possam realizar ações de controle e prevenção nas áreas de maior risco, bem como deve ser realizado monitoramento nos municípios da mesorregião para que não ocorra surtos e evitar o aumento da incidência da doença e, sobretudo, resulte em menor impacto na saúde da população.